

FICHA TÉCNICA

ARGAMASSA DE REVESTIMENTO PROJEÇÃO MECÂNICA MÉTODO BOMBA



DVG Precon

DESCRIÇÃO

A ARGAMASSA DE REVESTIMENTO POR PROJEÇÃO DVG PRECON – MÉTODO BOMBA é uma argamassa industrializada de altíssima qualidade, fabricada com matérias-primas selecionadas, bastando adicionar água.

INDICAÇÕES DE USO

Própria para revestimento de alvenarias em áreas internas e externas, inclusive fachadas, utilizando equipamento de projeção método “bomba”.

COMPOSIÇÃO

Cimento Portland, agregados minerais, e aditivos químicos não tóxicos.

ESPECIFICAÇÃO

Atende às especificações da Norma Técnica Brasileira – NBR 13281:2005 – Argamassa Industrializada para Assentamento de Paredes e Revestimento de Paredes e Tetos.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Densidade de massa no estado fresco = 1600 a 2000 kg/m³
Resistência à tração na flexão, 28 dias > 1,5 a 2,7 MPa
Resistência à compressão, 28 dias > 4,0 a 6,5 MPa
Retenção de água = 80% a 90%
Classificação NBR 13281:2005 = D4, R3, P4, U3.

RENDIMENTO

Aproximadamente 17 Kg/m² para cada centímetro de espessura.

EMBALAGEM

Sacos de 40 kg.

VALIDADE

180 (cento e oitenta) dias a partir da data de fabricação impressa na embalagem, se respeitadas as condições de estocagem.

CONDIÇÕES DE ESTOCAGEM

Pilhas de até 1,5 m em local protegido, arejado, seco, sobre estrado e distante da parede em pelo menos 15 a 30 cm.

APLICAÇÃO DA ARGAMASSA

A ARGAMASSA DE REVESTIMENTO POR PROJEÇÃO DVG PRECON – MÉTODO BOMBA deve ser aplicada sempre sobre superfície firme, limpa, isenta de poeira, graxa, tinta ou qualquer outra substância que impeça a aderência da argamassa sobre a base.

PREPARO DO PRODUTO

Utilizar aproximadamente 18,0% ou 7,2 litros de água, essa quantidade é aquela suficiente para manter os cordões de

argamassa firmes. A mistura pode ocorrer de duas formas:

- Equipamentos de projeção tipo via úmida: a argamassa é introduzida ao equipamento já misturada e homogeneizada. Sugere-se utilizar preferencialmente argamassadeira de eixo horizontal, o tempo de mistura é de aproximadamente 2 minutos, podendo este tempo variar de acordo com o tipo de equipamento e sua energia de mistura;
- Equipamentos de projeção tipo via seca: o preparo ocorre no próprio equipamento projetor, ou seja, a argamassa é introduzida ainda seca na máquina e a água é dosada ao ponto em que essa mistura não “espirre” e nem escorra ao ser projetada, formando cordões de argamassa consistentes.

A quantidade de água indicada pode variar em $\pm 5\%$, ou seja, aproximadamente 6,8 a 7,6 litros para cada saco de 40 kg.

ATENÇÃO

Utilize equipamentos de proteção, como óculos e luvas de borracha. Em caso de contato com os olhos, lave imediatamente com água em abundância e procure orientação médica. Em caso de ingestão, procure imediatamente orientação médica.

BOAS PRÁTICAS

- No ato do recebimento do produto, efetue a conferência dos sacos de argamassa, se estão em perfeitas condições, inteiros, sem rasgos, sem umidade ou molhados e se não estão empedrados; caso constate algum problema, faça a anotação no Conhecimento de transporte e entre em contato com a Central de Atendimento com o número da nota fiscal em mãos para comunicar o fato;
- Armazene o produto em local seco, arejado, protegido, sobre estrados de madeira e longe da parede em pelo menos 15 a 30 cm;
- Confira o prazo de validade, não utilize o produto fora do prazo;
- Recomenda-se utilização de misturador mecânico de eixo horizontal, para melhor homogeneização da argamassa;
- Misturar até que se tenha uma perfeita homogeneização, sem exceder o tempo de mistura;
- O tempo de mistura é de aproximadamente 2 minutos, podendo variar de acordo com o equipamento e condições climáticas, no caso de sistema via úmido;
- Evitar o reaproveitamento e adição de água além do recomendado na sacaria;

- Durante a aplicação, verifique se a base está limpa, livre de poeira, óleos, particulados soltos ou outros materiais que possam interferir na aderência da argamassa, verifique se a base está umidificada;
- Se a base estiver chapiscada, verifique se o chapisco está com aspecto rugoso, distribuído à base uniformemente e com boa resistência superficial;
- Sugere-se avaliar as condições climáticas e de contorno para que o tempo de puxada influenciado por elas seja respeitado. Este tempo de puxada também pode ser influenciado pelo tipo de base e espessura do revestimento;
- Promover corte e sarrafeamento dentro do tempo de puxada avaliado;
- Sempre promover acabamento através do desempenho liso ou rugoso, preferencialmente com desempenadeira de PVC;
- Promover cura por pelo menos 3 dias consecutivos através de borrifamento de água 3 vezes ao dia, podendo ser estendida em função das condições de contorno da fachada (incidência de sol e/ou vento), aumentando significativamente o desempenho final do produto;
- Sugere-se efetuar ensaios de resistência de aderência à tração como medida de controle do sistema de revestimento, conforme NBR 13528:2010;
- Sugere-se avaliar a resistência superficial do revestimento, antes da aplicação do revestimento decorativo;
- Sugere-se que o revestimento decorativo seja aplicado após um período mínimo de cura da base de quatorze dias de idade.



CENTRAL DE ATENDIMENTO
(31) 3235.8900



precon.com.br



DVG  **Precon**

